

Um jornal de peso **A BALANÇA**

JUNHO 2014



Queremos aumento real dos salários já!

Sindbast e trabalhadores da Ceagesp, Codasp e dos boxes votam a favor das pautas de reivindicações referentes aos Acordos Coletivos 2014/2015. Os documentos foram enviados às empresas, e as rodadas de negociações já começaram. Mais uma vez, o Sindicato não medirá esforços com objetivo de avançar nas conquistas e conseguir um aumento real dos salários para fazer frente à inflação crescente no País. **Páginas 4 e 5**



APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Saiba como consultar e imprimir o demonstrativo de pagamento pela Internet ou receber o comprovante via correio. **Página 3**

SINDICALISMO

Sindbast participa de evento internacional que discutiu os avanços do movimento sindical em prol dos trabalhadores. **Página 6**

BENEFÍCIOS

Já pensou em estudar ou ter momentos de lazer, beleza e saúde com descontos? Veja os detalhes dos benefícios aos associados. **Página 7**

SAÚDE

Prejuízos provocados ao Meio Ambiente impactam diretamente na saúde das pessoas. Conheça os principais riscos. **Página 8**

O precariado bate à nossa porta

Temos lido nos jornais o governo brandindo, apoiado em pesquisas como as do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que o desemprego está na casa dos seis ou sete por cento. Deveríamos estar felizes, pois o índice representa pouca gente desempregada se considerarmos as taxas de desemprego em outros países, como a Espanha, em que chega a 26%, e Portugal, com 18%. São números. E os números podem esconder muita coisa.

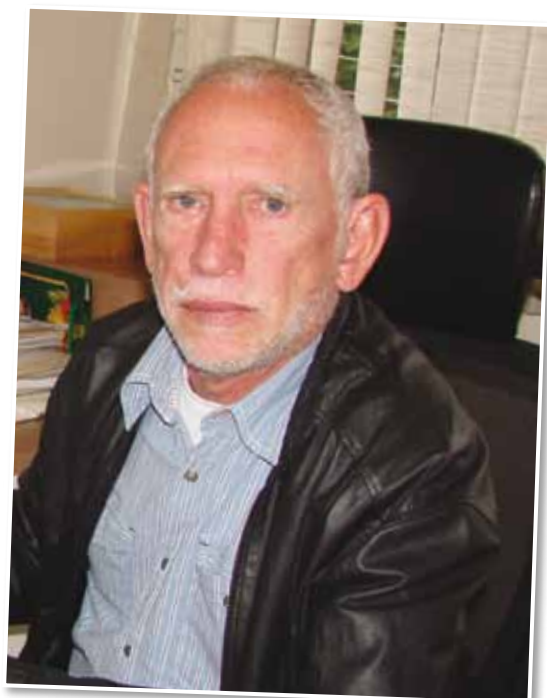
Recentemente, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) realizou importante seminário que contou com a participação de inúmeros conferencistas, entre eles Guy Standing, professor de Desenvolvimento na Escola de Estudos Orientais e Africanos (SOAS) da Universidade de Londres. O convidado já atuou como consultor da Organização Internacional do Trabalho (OIT), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (CISL).

Guy Standing acaba de lançar no Brasil o livro *O precariado: A nova classe perigosa*. O termo do título é uma junção das palavras e dos conceitos “precário” e “proletariado”. Para o autor, trata-se de uma classe emergente que assusta porque é mal compreendida e, ao mesmo tempo, recusa o papel que lhe é destinado.

Muitos dos empregos oferecidos hoje no Brasil são trabalhos temporários. Quando chega a Páscoa, contrata-se. Logo após, rua. O mesmo para outras datas comemorativas, como Dia das Mães, Dia dos Namorados, Natal, etc. São pessoas que vivem dos chamados “bicos”. Às vezes terceirizados, às vezes nem isso, esses trabalhadores passam suas vidas buscando os benefícios que a sociedade de consumo propagandeia oferecer, mas só conseguem a superficialidade da mera sobrevivência. Não têm representatividade social, não são filiados a sindicatos, não possuem associação.

Eles gravitam em torno da riqueza, mas dela não podem participar. Seus empregos são voláteis. Nesse cenário, surgem instituições que prometem a redenção com cursos de curta ou longa duração, idiomas, etc., que de pouco ou nada servirão devido à baixa qualidade das instituições de ensino no País. Infelizmente, são colocados no mercado de trabalho engenheiros que não sabem construir, professores que não sabem ensinar, administradores que nunca o serão. São iludidos pela precariedade social. Uma vez com o diploma na mão, nada acontece.

Com isso, vêm a frustração que observamos hoje nas ruas, nas redes



Enilson Simões de Moura - Alemão

sociais. Uma cidade em ebulição, com pessoas estressadas e prontas a explodir à menor contrariedade. Antes do paraíso anunciado em que deveríamos viver, para muitos, o que se anuncia é o inferno.

Assim, podemos culpar os imigrantes que vivem o precariado absoluto, como o caso de muitos bolivianos, vítimas, às vezes, de especuladores da mão de obra barata que os transformam em quase escravos. Cada vez mais, acompanhamos na mídia notícias de grandes marcas e grifes de roupas que recorrem ao trabalho escravo na confecção de suas peças. E o mais preocupante: a sociedade parece não se chocar ou se incomodar mais com tamanho absurdo.

A chegada dos haitianos em busca de trabalho e moradia causou estranhamento para a maioria, mas pouca ação de acolhimento. Não podemos nos esquecer, no entanto, de que nós, brasileiros, também estamos espalhados pelo mundo. Muitos, aliás, trabalhando e vivendo em situação precária em busca de melhores condições de vida.

O exercício pleno de cidadania, sem comprometer a empregabilidade, é hoje um grande desafio. Decifrar e entender os números oficiais do governo, com um certo olhar crítico, é uma tarefa da qual o dirigente sindical e o cidadão ativo não podem prescindir. Do contrário, retrocederemos décadas ou até mesmo séculos no que diz respeito às conquistas da classe trabalhadora.

Os novos tempos do precariado batem à nossa porta. Como diz Caetano Veloso: “Precisamos estar atentos e fortes”.

Os novos tempos do precariado batem à nossa porta. Como diz Caetano Veloso: “Precisamos estar atentos e fortes”.

“O exercício pleno de cidadania, sem comprometer a empregabilidade, é hoje um grande desafio.”

Expediente

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSSE I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3837-9877 e 3643-4330. Site: www.sindbast.org.br. E-mail: sindbast@sindbast.org.br. Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Repórter: Renata Ramos. Revisão: Denis Cesar da Silva. Diagramação: Cátia R. Barroso. Tiragem: 6.000 exemplares.



Reajuste das complementações

A campanha salarial dos trabalhadores da Ceagesp referente ao Acordo Coletivo 2014/2015 já começou. Conforme determina a lei, o índice de reajuste nas complementações de aposentadorias e pensões deverá ser o mesmo dos empregados ativos.

Neste ano, o Sindbast está pleiteando que os aumentos sigam, no mínimo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, ou o Índice do Custo de Vida (ICV), do Dieese, para evitar perdas salariais diante da atual inflação no País.

Segundo o diretor Waltinho, o Sindicato também lutará para que o acordo saia o mais rápido possível. “Depois da assinatura, vamos fazer o mesmo que fizemos no ano passado: negociar com

a empresa agilidade de alguns trâmites burocráticos para evitar possíveis atrasos no repasse”, enfatiza.

O diretor aconselha aos aposentados e pensionistas que acompanhem as notícias sobre as negociações no site do Sindbast. “Quem quiser também pode me ligar para saber em que pé estão as tratativas com a Ceagesp”, esclarece Waltinho.



Ilustração: Svilen Milev

Demonstrativo de pagamento

Os aposentados e pensionistas têm duas opções para obter o demonstrativo de pagamento:

1ª opção: consultar o demonstrativo de pagamento pela Internet

- o demonstrativo de pagamento pode ser facilmente consultado no site da Secretaria da Fazenda;
- com essa opção, também é possível imprimir o contracheque em casa, sem nenhum custo;
- para visualizar o demonstrativo mensalmente, basta acessar o site www.fazenda.sp.gov.br/folha, clicar em “Servidores Ativos e Inativos”, escolher o tópico “Demonstrativo de Pagamento” e inserir seu número de acesso e senha;
- caso seja o primeiro acesso, o cadastramento pelo próprio usuário é bastante simples, sendo necessário apenas informar o Registro do Sistema (RS) para servidores ativos/inativos e o Registro do Beneficiário (RB) para beneficiários de pensão alimentícia, além do CPF, RG, data de nascimento, etc.;
- os dados de RS e RB constam no próprio demonstrativo de pagamento;
- caso o usuário tenha esquecido a senha, o site solicitará alguns dados que, se confirmados, permitirão visualizar a dica cadastrada. Se não conseguir lembrar a senha a partir da dica, utilize a opção “Criar senha”.

2ª opção: receber o demonstrativo de pagamento pelo correio

- quem não tiver acesso rotineiro à Internet, deve comunicar que deseja continuar recebendo seus comprovantes impressos pelo correio;
- o beneficiado deve acessar o site www.fazenda.sp.gov.br/folha, clicar em “Servidores Ativos e Inativos”, escolher o tópico “Opção demonstrativo pelo correio” e inserir seu número de acesso e senha;
- o envio é feito mediante autorização para o desconto em folha de pagamento do valor de postagem (R\$ 0,96);
- o aposentado ou pensionista ainda pode manifestar essa escolha, encaminhando o “Termo de Opção” assinado, com o comprovante de residência com CEP, para a Secretaria da Fazenda. O termo e o endereço para envio do mesmo estão disponíveis no site da Secretaria da Fazenda.



Para mais informações:

Secretaria da Fazenda: (11) 3243-3210

Sindbast: (11) 3837-9877/3643-4330 (falar com Sabrina ou Walter) ou envie um e-mail para sindbast.sabrina@uol.com.br

Dúvidas

O diretor Waltinho está à disposição dos aposentados e pensionistas, na sede do Sindicato, para esclarecer eventuais dúvidas nos seguintes dias e horários:

- às terças-feiras, das 7h às 12h;
- às quartas e quintas-feiras, das 10h às 18h.

Começa campanha salarial

Principal reivindicação nas negociações deste ano será um aumento real dos salários dos trabalhadores dos boxes, além de avanços no Acordo Coletivo

Em 5 de maio, a pauta de reivindicações dos trabalhadores dos boxes da Ceagesp foi encaminhada ao Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo (Sincaesp).

A diretoria do Sindbast já está empenhada para as rodadas de negociação, que devem começar nas próximas semanas, com a participação do permissionário José Luiz Batista, eleito recentemente novo diretor presidente do Sincaesp.

Mais uma vez, a principal reivindicação é um aumento real dos salários dos trabalhadores, ou seja, um índice maior que a inflação, além da ampliação dos benefícios.

De acordo com o diretor Ivo, o Sindbast manterá algumas reivin-

dicações de negociações anteriores, como a criação do Programa de Lucros e Resultados (PLR) e a implantação do Plano de Cargos e Salários. “Sabemos das dificuldades dos empregadores em ampliar as melhorias que resultam em aumento de custos na folha de pagamento, mas não podemos deixar de defender os interesses de nossos associados”, ressalta Ivo.

Nos últimos anos, a entidade patronal tem alegado que o número de empresas pequenas impede grandes avanços no Acordo Coletivo. Por isso, o Sindbast têm mantido tratativas individuais com os permissionários para que os benefícios sejam viabilizados de alguma forma.

Para conferir a íntegra da pauta de reivindicações, acesse o site: www.sindbast.org.br.

Todos por um!

Chegou a hora da categoria unir forças e caminhar com o Sindicato para avançar nas conquistas em prol dos trabalhadores

A pauta de reivindicações dos trabalhadores da Codasp foi aprovada em assembleia em 8 de abril, no auditório na sede do Sindbast, e encaminhada para a diretoria da empresa. Mais uma vez, funcionários de São Paulo e do interior puderam participar enviando, previamente ao encontro, sugestões de avanços para o Acordo Coletivo 2014/2015.

De acordo com o diretor Gualberto, o principal item da pauta será a recomposição salarial, além de ganhos reais para fazer frente aos índices de inflação crescentes no País.

O Sindicato também concentrará os esforços contra a precarização do trabalho. “Precisamos lutar cada vez mais para garantir condições decentes de trabalho para a nossa categoria”, destaca Gualberto.

Outra luta será a busca pela extensão do adicional de insalubridade a mais funcionários expostos a agentes nocivos à saúde. “Tentaremos pela via do Acordo Coletivo, porém já estamos estudando medidas judiciais cabíveis se a empresa não cumprir esta obrigação”, avisa o diretor do Sindbast.



Apesar de toda a morosidade para que o Plano de Cargos e Salários finalmente saia do papel, o Sindicato não desistiu dessa batalha. “Esse assunto também será prioridade na mesa de negociação. Precisamos colocar um fim nessa lengalenga por parte da empresa”, afirma a diretora Isabel.

O Sindbast também continua empenhado em incluir os funcionários da Codasp no Programa Casa Paulista - criado pelo governo de São Paulo especialmente para servidores públicos que desejam adquirir um imóvel por meio de financiamento. “Paralelamente, iniciamos algumas tratativas no poder legislativo para que algum deputado apoie nossa causa”, adianta Gualberto.

A pauta de reivindicações dos trabalhadores da Codasp já está disponível no site do Sindbast. Acesse: www.sindbast.org.br.

Pronto para reivindicar

A pauta de reivindicações do Acordo Coletivo 2014/2015 já foi encaminhada, e o Sindbast lutará para conquistar, principalmente, reajustes significativos dos salários e benefícios



Na assembleia, os trabalhadores ouviram atentos a pauta de reivindicações e aprovaram o que será pleiteado

Recentemente, trabalhadores da Ceagesp se reuniram no auditório da sede do Sindbast, na capital paulista, para discutirem e aprovarem a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2014/2015, que já foi enviada à diretoria da Companhia em 6 de maio.

O diretor Paulo iniciou a assembleia destacando a inclusão de novos itens, que foram sugeridos pelos associados. “Este ano, recebemos solicitações interessantes, entre elas, campanhas de vacinação, subsidiadas pela Ceagesp. Além disso, incluiremos nas reivindicações a 13ª cesta básica e o início dos cursos promovidos pela empresa sempre às terças-feiras, garantindo a participação de todos”, relatou o diretor.

No entanto, segundo Paulo, a maioria dos pedidos se refere a melhores reajustes para salários e benefícios. “Vamos pleitear, como em todos os anos, para que os aumentos sejam significativos, no mínimo seguindo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, ou o Índice do Custo de Vida (ICV), do Dieese. Este ano, inclusive, vamos pedir mais uma vez 100% de aumento para o vale-refeição”, garantiu.

Outro assunto que causou discussões foi a proposta de regulamentação do sistema de escolha e benefícios dos integrantes da Brigada de Incêndio, inserida na pauta conforme aprovação da assembleia.

Os trabalhadores da Seção de Segurança Patrimonial e Operacional (SESEG) insistiram na inclusão de uma cláusula sobre a redução da jornada de trabalho. Os diretores reforçaram que o pedido da redução já está na pauta desde o ano passado. “Estamos reivindicando 36 horas semanais para todos. No entanto, os funcionários da Segurança aqui de São Paulo assinaram um acordo há pouco tempo aceitando a jornada de 44 horas em troca do aumento dos salários. Assim, quando tocamos nesse assunto, a empresa nos mostra o documento assinado por eles e ficamos



Os diretores Ivo e Paulo conduziram os trabalhos

sem muitos argumentos”, comentou Paulo.

De qualquer forma, o diretor Ivo garantiu que o item que prevê a redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais será prioritário. “Vamos tentar novamente. Estamos atentos a isso”.

Os diretores mais uma vez reforçaram a luta pela revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), para que a proposta avance no dimensionamento dos cargos, descrição das funções, etc.

Durante a assembleia, alguns participantes questionaram o posicionamento do Sindicato em relação aos atos de violência na Ceagesp, ocorridos durante protestos contra cobrança do estacionamento.

Para o Sindbast, a principal discussão é o local onde a Companhia está atualmente, que não comporta mais o intenso fluxo de pessoas e veículos diariamente. Por motivos políticos, nenhuma providência foi tomada nos últimos anos para a mudança de endereço da empresa, apesar dos apelos do Sindicato.

Na ocasião dos protestos, os diretores acompanharam de perto a confusão e ficaram à disposição dos trabalhadores para que todos deixassem o local com segurança.

Alguns dias depois da manifestação, integrantes do Sindicato se reuniram com a presidência da Ceagesp, que garantiu que estão sendo tomadas todas as medidas necessárias para zelar pela segurança dos trabalhadores.

Na mesma assembleia, os trabalhadores dos boxes e da Codasp também aprovaram as pautas de reivindicações para os Acordos Coletivos 2014/2015.

Sindbast participa de seminário internacional sobre sindicalismo

O evento, que teve como um dos idealizadores o presidente Alemão, discutiu os avanços do movimento sindical e as mudanças sociais e econômicas que estão em curso e que influenciam a organização da classe trabalhadora

foto: Divulgação/UGT



Alemão discursou aos presentes ao lado do presidente da UGT

Muitos integrantes do Sindicato prestigiaram o seminário internacional *Sindicalismo Contemporâneo: 1º de maio – uma nova visão para o Movimento Sindical Brasileiro*, promovido nos dias 28 e 29 de abril, na capital paulista, pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) e pelo Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Unicamp (Cesit).

O presidente do Sindbast e vice-presidente da UGT, Alemão, foi um dos debatedores, além de compor a mesa da cerimônia de abertura do evento junto a autoridades dos setores sindical, jurídico, político, educacional e econômico. Entre os presentes, estavam o presidente da UGT, Ricardo Patah, o ministro do Trabalho e Emprego, Manuel Dias, o secretário municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo de São Paulo, Artur Henrique, o senador Eduardo Suplicy e o ex-presidente do Banco Central do Brasil, Henrique Meirelles, além do professor Anselmo Luís dos Santos, coordenador do Cesit.

Durante a abertura, Patah fez questão de destacar que Alemão foi um dos idealizadores do evento, que contou ainda com os esforços e a dedicação dos companheiros Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho), José Moacyr Malvino Pereira e Francisco Canindé Pegado do Nascimento.

Para Ricardo Patah, o seminário deste ano foi bastante inovador. “Nossos amigos e parceiros de luta inovaram nas comemorações de 1º de maio e quiseram promover não apenas uma semana de festa, mas também de reflexão e debate sobre o futuro do trabalho, dos movimentos sociais e do sindicalismo com especialistas de vários segmentos”, destacou.

Participaram mais de mil dirigentes e assessores sindicais de várias categorias profissionais e de diversos Estados da federação, além de autoridades políticas e representantes de diversos setores da sociedade.

Temas abordados

O seminário teve seis mesas de debates: *Trabalho no capitalismo contemporâneo; Trabalho e desigualdades; Movimentos sociais; Sindicalismo no capitalismo contemporâneo; Tendências das relações de trabalho e impactos na organização sindical; Sociedade, economia e trabalho: a visão dos trabalhadores.*

Ao final da primeira mesa e logo após a palestra de Eduardo Suplicy, o presidente do Sindbast disse aos presentes que muitos estão preocupados com protestos e movimentos de revolução no Brasil, porém, tais atos são uma resposta natural à postura do Estado, que não tem dado à população, há muito tempo, o mínimo de Saúde, Educação e Segurança.

“Não precisamos apenas de renda mínima: é preciso oferecer mais aos cidadãos que pagam seus impostos. Hoje, temos no Brasil cerca de 19 milhões de pessoas sem trabalho. Por isso, o que esperar mais de um governo incapaz de dar o mínimo à população? É o que vamos discutir hoje aqui e, assim, nos pautarmos para as ações futuras”, completou Alemão.

Inclusão Social



Os participantes do seminário internacional *Sindicalismo Contemporâneo: 1º de maio – uma nova visão para o Movimento Sindical Brasileiro* puderam conferir os trabalhos manuais realizados por artistas portadores de necessidades especiais.

Na ocasião, o Sindbast adquiriu uma tela que havia acabado de ser pintada por um dos artistas presentes como forma de incentivar o trabalho.

O presidente do Sindicato, Alemão, também pôde conversar com os expositores e elogiou a iniciativa da UGT de abrir um espaço na programação para a exposição das obras e, dessa forma, promover uma ação de inclusão social durante o evento.

Benefícios que só os filiados têm

Os trabalhadores filiados ao Sindbast possuem uma série de vantagens e descontos em instituições de ensino, lazer, saúde e beleza, além de uma consultoria jurídica gratuita e personalizada na sede do Sindicato.

Confira quais são esses benefícios e aproveite!

Educação

O Sindbast possui parcerias com importantes universidades da capital e do interior, que proporcionam vantagens para quem quer investir em um curso de Graduação ou Pós-Graduação. Os descontos servem também para os estudos dos filhos dos trabalhadores, na formação do Ensino Fundamental. Os benefícios variam de acordo com o curso e só é contemplado quem estiver em dia com a contribuição sindical.

Instituições parceiras: Faculdade Anhanguera, Faculdade Presbiteriana Mackenzie e Colégio Mackenzie, Unifieo, Uninove, Unip, Universidade Ibirapuera, Universidade Mogi das Cruzes e Unicapital - Uniesp.

Consultoria Jurídica

Uma equipe de advogados experientes está à disposição para prestar serviços de forma gratuita (com exceção das custas processuais e documentais) a todos os trabalhadores filiados. O atendimento é personalizado, confidencial e feito na sede do Sindicato. Para saber mais sobre os dias e horários da consultoria jurídica, que reúne várias áreas do Direito, acesse www.sindbast.org.br ou ligue para (11) 3837-9877 ou 3643-4330.

Saúde

Nessa área, os filiados ao Sindicato possuem benefícios no Centro Médico Domomed, que oferece atendimento em diversas especialidades, e na clínica do psicólogo Sérgio Silva. Para obter os valores diferenciados, é necessário apenas apresentar a carteirinha de associado em ambos os estabelecimentos.


Bem-estar e Beleza

Os trabalhadores do Sindbast têm ainda vantagens na Consultoria e Soluções Esportivas Classe A, que oferece serviços de montagem de treino, reeducação alimentar e acompanhamento com *personal trainer*.

Já no Centro de Beleza Inovatio, eles podem optar por diversos serviços na área de estética.

Lazer

Para que o trabalhador desenvolva um bom trabalho em qualquer função que desempenhe, é fundamental que ele também desfrute de momentos de lazer, com os amigos e a família. Consciente dessa necessidade, o Sindbast possui parcerias com instituições de lazer. Elas oferecem desconto no valor da diária em uma colônia de férias completa, localizada na Praia Grande, e também nos ingressos do parque aquático Wet'n Wild, em Itupeva, interior de São Paulo.

 **Para obter mais informações e consultar os valores dos descontos, entre em contato com o Sindbast pelos telefones: (11) 3837-9877/3643-4330 (falar com Sabrina ou Mirian).**

Os impactos do clima na sua saúde

As constantes interferências do homem na Natureza não têm influenciado apenas nas condições climáticas, como falta de chuva, dias quentes fora de época, invernos mais rigorosos, etc. Os prejuízos provocados ao Meio Ambiente impactam diretamente na saúde das pessoas, que estão mais sujeitas a epidemias e diversas doenças.

Segundo os especialistas, o ciclo de certas doenças pode ser expandido no Brasil tanto pelo aumento da temperatura em certas regiões, como por conta das inundações em algumas localidades.

Exemplos são os mosquitos da dengue e da malária, que se reproduzem na água e em dias quentes. Como o período de altas temperaturas e seca avançou pelo outono neste ano, epidemias de dengue também se prolongaram.

Uma pesquisa recente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que as noites estão ficando mais quentes em todo o Brasil, inclusive no Sul, o que pode justificar a proliferação desses mosquitos.

Doenças intestinais e respiratórias

As ondas de calor devem diminuir as reservas de água potável nas regiões onde elas já eram escassas. Diante desse cenário, estima-se o aumento de casos de doenças intestinais, como a diarreia e as gastroenterites, e de doenças infecciosas, como a leishmaniose e a leptospirose.

Há ainda outra questão que fica ainda mais evidente nas grandes cidades: a poluição atmosférica. Só em São Paulo morrem, a cada ano, quatro mil pessoas em decorrência de problemas respiratórios e alérgicos ocasionados pela contaminação do ar por gases tóxicos.

Com as temperaturas elevadas, há também a possibilidade de mais doenças transmitidas por vírus e bactérias, que se reproduzem mais facilmente em períodos quentes.

Faça a sua parte!

Deixar o carro em casa ou pegar carona, sempre que possível, pode ser o primeiro passo. Praticar o consumo consciente, principalmente de água e energia, também é uma boa atitude. Enfim, se cada um fizer a sua parte, as chances de garantir a saúde do planeta e de seus habitantes são maiores.

Fontes: site do Hospital Albert Einstein, Folha.com.br e Portal R7

Filme relata momento histórico do Brasil



foto: Divulgação

Em cartaz nos cinemas, o filme *Getúlio*, protagonizado por Tony Ramos, retrata os tensos dias que antecederam o suicídio do ex-presidente.

Conhecido por documentários como *Pro Dia Nascer Feliz* (2006) e *Lixo Extraordinário* (2010), o diretor João Jardim estreia na ficção filmando um dos momentos mais turbulentos da história republicana do Brasil: os 19 dias entre o atentado ao jornalista Carlos Lacerda, inimigo profundo de Getúlio Vargas, e a morte do estadista com um tiro no peito, em 24 de agosto de 1954.

Getúlio foi quase todo filmado dentro do Palácio do Catete, no Rio de Janeiro – antiga sede do poder executivo brasileiro transformada em museu. Equilibrando-se entre o thriller político e o drama psicológico, o filme apoia-se na qualidade do elenco, com destaque para Alexandre Borges (Carlos Lacerda), Drica Moraes interpretando Alzira (filha de Getúlio) e Tony Ramos, em uma atuação memorável.

Fontes: Zero Hora e G1

Obra reflete sobre nova classe social

O precariado: A nova classe perigosa, da Autêntica Editora, é um livro que apresenta as características de um novo grupo e oferece aos leitores uma reflexão política e socioeconômica que compreende a nova ordem social global e responde aos anseios dos indivíduos dessa nova classe, que não se sentem ancorados em uma vida de garantias trabalhistas, não possuem empregos permanentes e muitas vezes nem sequer sabem que integram a classe dos precariados.



foto: Divulgação

O autor da obra, Guy Standing, argumenta que essa classe está produzindo instabilidades na sociedade. Embora seja errado caracterizar seus membros como vítimas, muitos deles se sentem frustrados e revoltados. Para evitar uma “política de inferno”, Standing defende que a redistribuição e a garantia de renda controem um novo tipo de boa sociedade, em que a atenção aos meios e às aspirações do precariado tornam-se centrais para uma estratégia progressista.